



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7495	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	03	01	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
05654 – 2.1330-2	05654A – 2.1510.1 0564B – 2.1620.1	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Janeisa Franck Virtuoso

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7448	Recursos Terapêuticos II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ofertar ao aluno conhecimentos sobre avaliação e intervenção fisioterapêutica nas disfunções dermatofuncionais.

VI. EMENTA

Revisão da morfofisiologia da pele e de seus anexos, alterações dermatológicas e estéticas: flacidez, rugas, edemas, quelóides, queimaduras e cirurgias reparadoras. Avaliação e tratamento fisioterapêutico.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudar métodos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos para as principais disfunções dermatofuncionais.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover o conhecimento sobre a morfofisiologia da pele e de seus anexos, bem como das principais disfunções estéticas;
- ✓ Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das principais disfunções estéticas;
- ✓ Conhecer a atuação fisioterapêutica no pré e pós operatório de cirurgias reparadoras;
- ✓ Conhecer a atuação fisioterapêutica em pacientes vítimas de queimaduras, no período hospitalar e ambulatorial;
- ✓ Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em

cada disfunção estética.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Morfofisiologia da pele e de seus anexos;
- ✓ Disfunções estéticas corporais: fibro edema gelóide, estrias, gordura localizada, obesidade, flacidez tissular e muscular, quelóides;
- ✓ Disfunções estéticas faciais: envelhecimento, rugas e acne;
- ✓ Avaliação e tratamento das principais disfunções estéticas corporais e faciais;
- ✓ Avaliação e tratamento fisioterapêutico no pré e pós operatório de cirurgias reparadoras;
- ✓ Avaliação e tratamento fisioterapêutico em pacientes vítimas de queimaduras, no período hospitalar e ambulatorial.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação teórica 1: peso 2

Avaliação teórica 2: peso 2

Avaliação teórica 3: peso 2

Seminários: peso 1

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 5.0820-2. Sala C113

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	10/08 a 14/08	Apresentação do plano de ensino

-2ª	17/08 a 21/08	Sistema Tegumentar
3ª	24/08 a 28/08	Fibro Edema Gelóide / Gordura localizada / Obesidade
4ª	31/08 a 04/09	Estrias / Flacidez tissular e muscular / Acne
5ª	07/09 a 11/09	Feriado
6ª	14/09 a 18/09	1ª Avaliação teórica
7ª	21/09 a 25/09	Avaliação fisioterapêutica em dermato funcional
8ª	28/09 a 02/10	Tratamento fisioterapêutico: massagem modeladora, drenagem linfática, endermologia, pressoterapia e plataforma vibratória
9ª	05/10 a 09/10	Tratamento fisioterapêutico: corrente galvânica, microcorrentes, corrente russa e sonodoterapia
10ª	12/10 a 16/10	Feriado
11ª	19/10 a 23/10	Tratamento fisioterapêutico: termoterapia, radiofrequencia, alta frequencia, laserterapia
12ª	26/10 a 30/10	Feriado
13ª	02/11 a 06/11	2ª Avaliação teórica
14ª	09/11 a 13/11	Seminário: Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia reparadora
15ª	16/11 a 20/11	Seminário: Fisioterapia em queimados
16ª	23/11 a 27/11	Revisão com estudo de casos
17ª	30/11 a 04/12	3ª Prova teórica
18ª	07/11 a 11/12	Prova substitutiva / Nova Avaliação, Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.2

DATA

07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2015	Finados
15/11/2015	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. BORGES, FÁBIO DOS SANTOS. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010. 678 p.
2. PETRI, VALÉRIA. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2009.
3. AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R. ABULAFIA, A.L. **Dermatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 – Livro Digital – Minha biblioteca.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEDUC, ALBERT; LEDUC, OLIVIER. **Drenagem linfática manual: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007.
2. MANG, W.L. **Manual de Cirurgia Estética**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012 – Livro Digital – Minha biblioteca.
3. MÉLEGA, J.M.; VITERBO, F.; MENDES, F.H. **Cirurgia Plástica: os princípios e a atualidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.
4. LIPPERT, L.S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 – Livro Digital – Minha biblioteca.
5. PRENTICE, W.E.. **Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014 – Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Janeisa Virtuoso
Profª Drª Janeisa Franck Virtuoso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 23/06/15

Núbia Carelli
Núbia Carelli Pereira de Avelar
Prof. Auxiliar / SIAPE: 2052737
UESC / Campus Araranguá
Coordenador do curso de Fisioterapia